

FAPERGS

## Expressões e desafios da migração em Caxias do Sul

Autores: Daniele Buffon (Bolsista FAPERGS) , Vania B. M. Herédia (Orientadora)



### Objetivo

A pesquisa tem como objetivo fazer uma análise das migrações atuais em Caxias do Sul, observando a grande movimentação de imigrantes senegaleses e buscando descobrir as suas características, seus motivos de migração, os efeitos que esse fenômeno social causa na sociedade receptora e algumas situações de estranhamento no enfrentamento de culturas distintas.

A metodologia utilizada teve como início uma pesquisa teórica. Após a construção teórica sobre as mobilizações humanas, foi agregado dados quantitativos que foram coletados no Centro de Atendimento ao Migrante em Caxias do Sul (CAM), no período de 2014-2016, num total de 1989 senegaleses. Além disso, também foram utilizadas algumas entrevistas e registros feitos pela imprensa local.

### Resultados e Discussão

**Motivos da migração:** A tradição nas migrações remete a traços da sociedade tribal que o homem migra em busca de condições de sustento para o seu grupo. Porém, nas migrações atuais identificamos a participação também das mulheres, mesmo que em número reduzido.

**Perfil dos imigrantes:** No registro do CAM, desses três anos em estudo, os homens são 98,8% e as mulheres apenas 1,2%, ou seja, dos 1.989 imigrantes senegaleses registrados, 1.966 são do sexo masculino e 23 do sexo feminino. Os senegaleses que chegaram a Caxias possuem ensino fundamental incompleto são 37% desse grupo, sendo ensino fundamental completo apenas 16,29%, ensino médio completo 13,78%, e o ensino médio incompleto é de 6,59%.

**Inserção no mercado de trabalho e desafios:** Os dados indicam que o número de desempregados (1219) é muito maior dos empregados regulares (372), sem falar do trabalho autônomo formal (16) e do irregular (35). Algumas declarações coletadas em jornais locais levam a constatar que os senegaleses sofrem a precarização no trabalho e uma série de exigências para se manter no mesmo (jornada de trabalho, ao pagamento, a não valorização do trabalho e na ocupação o destino do trabalho mais duro).

### Conclusões

O estudo mostra que os senegaleses vieram para Caxias do Sul em busca de trabalho. Os imigrantes registrados no CAM foram na sua maioria: homens, jovens e muçulmanos. Analisando as entrevistas se tem o conhecimento das muitas tensões enfrentadas na inserção no mercado formal e informal na sociedade local. De maneira geral, registram descontentamento das condições de trabalho, pois percebem as diferenças que enfrentam frente a outros trabalhadores e das exigências que sofrem nos ambientes de trabalho. Os relatos da imprensa mostra as situações enfrentadas na cidade de cunho racista e xenofóbico. A solidariedade que une os senegaleses entre si foi um elemento que se destacou como resultado da pesquisa.



### Referências Bibliográficas

BECKER, Olga Maria Schild. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). Explorações geográficas: percursos no fim do século. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.  
BAENINGER, Rosana; PERES, Roberta. Migração de crise: a migração haitiana para o Brasil. Rev. bras. estud. popul., São Paulo, v. 34, n. 1, p. 119-143, Apr. 2017.